



Imagem:  
[tribesfirstaid.ie](http://tribesfirstaid.ie)

*Andreia Alves de Barros Corrêa*



*Camila Monteiro Nunes*



*Dhonath Moreira Siqueira*



*Graziela de Oliveira Valério*



*Joyce Lobato Corrêa*



TCC apresentado ao Curso de Enfermagem da UNIP,  
para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora:

*Profa. MSc. Eliana Maria dos Santos*



Belém/PA - 02/11/2024

Os primeiros socorros são definidos como ações que são executadas em alguma vítima, diante de uma situação de emergência (GALINDO NETO et al., 2018).

São as primeiras providências a serem tomadas no local do acidente, é o atendimento inicial e temporário à vítima até a chegada de um socorro especializado. Os primeiros socorros podem ser definidos também como os cuidados imediatos a serem prestados rapidamente a uma pessoa, vítimas de acidentes ou mal súbito, a fim de manter as funções vitais do indivíduo e evitar o agravamento de suas condições até a chegada de uma assistência qualificada. (BECKER, MOLINA, NUNES, 2016).

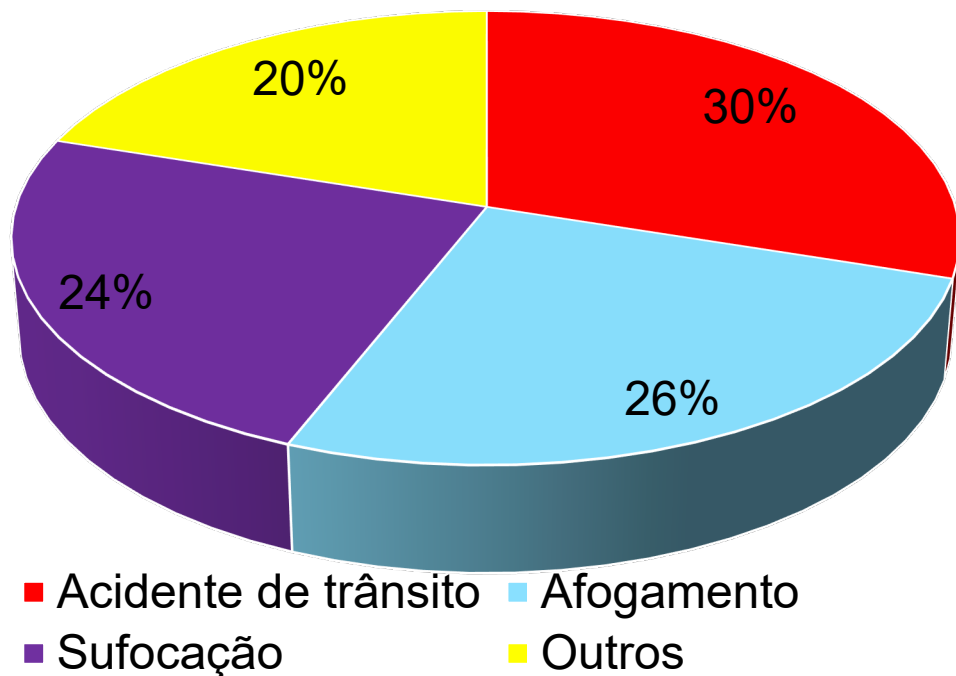
Imagem:

*University of Utah Health*

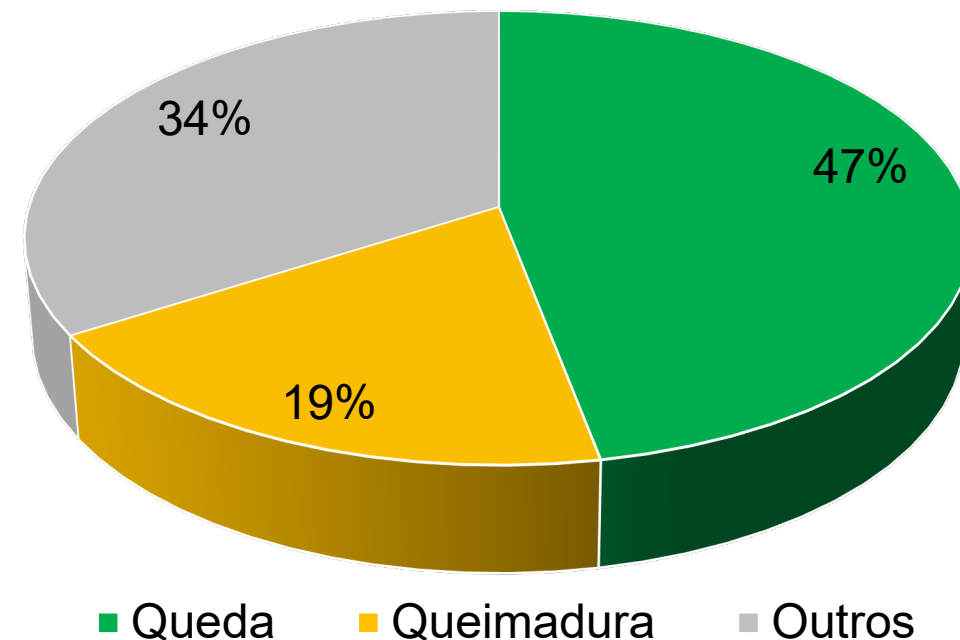


Segundo o DATASUS, entre os anos de 2012 a 2020, houve 64.711 mortes por causas externas de crianças e adolescentes.

Em 2018, o total de 3.300 crianças e adolescentes morreram em razão de acidente, sendo as principais causas: acidentes de trânsito (30%), afogamento (26%) e sufocação (24%).



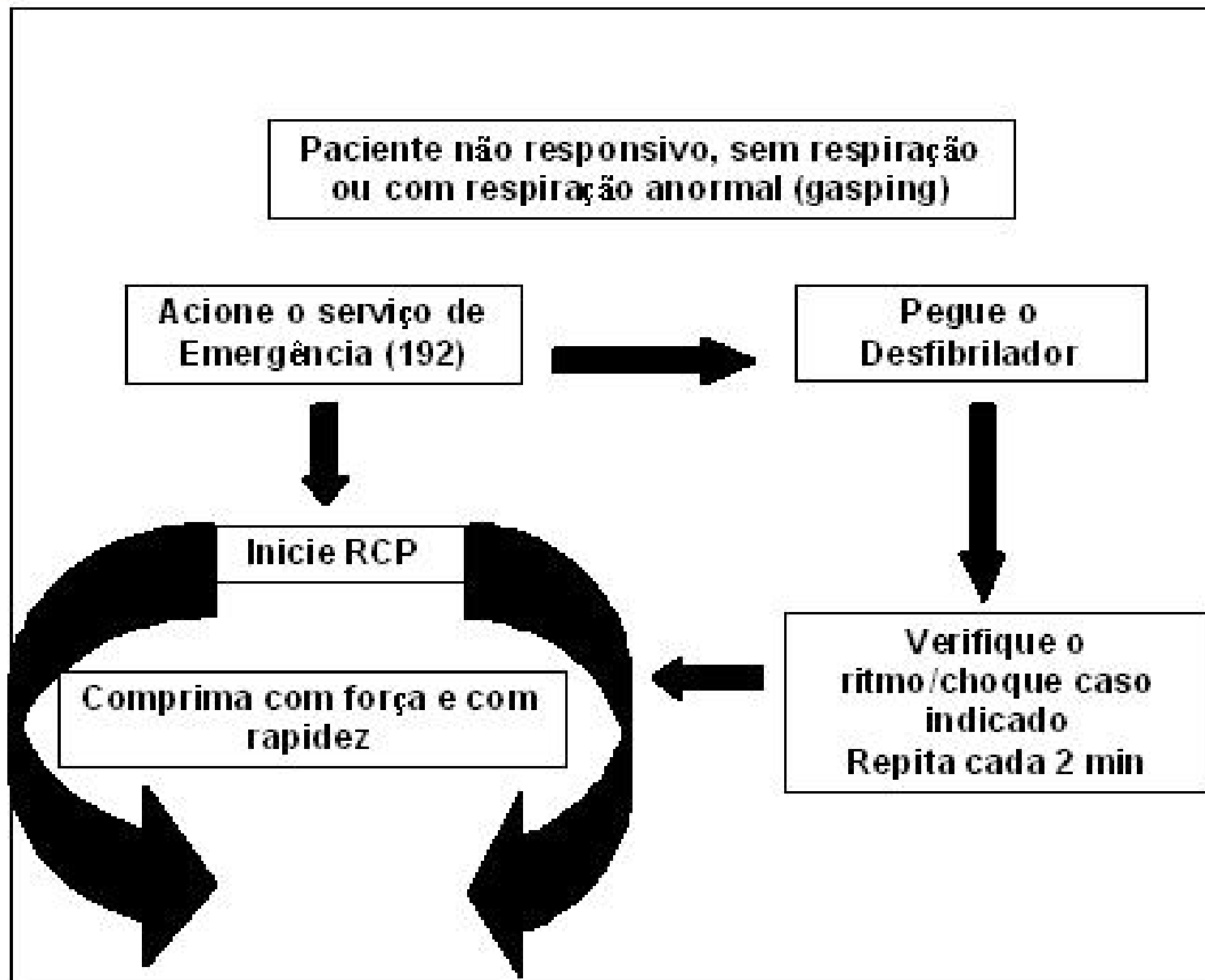
Em 2019, as principais causas de internações por acidentes foram: quedas (47%) e queimaduras (19%).



Fonte:  
BRASIL, 2022.

Santana (2022) mostrou um relato de experiência sobre a qualificação de docentes e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros. O estudo ressalta a relevância da capacitação como uma medida preventiva fundamental para a promoção da segurança nas escolas. Os autores enfatizaram a importância de desenvolver habilidades de primeiros socorros entre os profissionais da educação.





O desconhecimento sobre primeiros socorros da população leiga gera medo e ansiedade, fatores que muitas vezes os impedem de agir em situações de emergência. É necessário iniciar a introdução de conhecimentos sobre Suporte Básico de Vida (SBV). Sendo mais eficaz começar no ensino fundamental, pois o índice de compreensão e capacidade de aprendizagem é mais alto nessa faixa etária (CHEHUN NETO et al., 2016).

Os acidentes mais comuns ocorridos em escolas são: as quedas, desmaio, engasgamento, crises convulsivas, choque elétrico, feridas, sangramento nasal, entre outros. (GRIMALDI MRM, et al., 2020).

Imagem: Portal G1.



Imagem:

*New Delhi Nature Society*



**Problemática:** Os funcionários de estabelecimento de ensino apresentam conhecimento em primeiros socorros para atender às urgências no ambiente escolar?

INTRODUÇÃO

REFERENCIAL

JUSTIFICATIVA

RESULT. E DISCUS.

OBJETIVO

CONSID. FINAIS

METODOL.



Imagem:  
Último Segundo/iG

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVO

METODOL.

REFERENCIAL

RESULT. E DISCUS.

CONSID. FINAIS

É de grande importância que os funcionários de estabelecimento de ensino tenham ao menos conhecimentos em primeiros socorros. Essa falta de conhecimento, acarreta inúmeros problemas, tais como: estado de pânico ao ver o acidentado, manipulação incorreta da vítima, solicitação excessiva ou desnecessária do socorro especializado em emergência, etc. (FERREIRA et al., 2017).

Imagem: *The Jamestown Sun*



INTRODUÇÃO	REFERENCIAL	A discussão para a ampliação da formação de profissionais da educação, em primeiros socorros, se torna mais relevante a cada dia. Pois, ela pode auxiliar na redução dos índices de morbidade e de mortalidade, por acidentes nas escolas.
JUSTIFICATIVA	RESULT. E DISCUS.	Muitas vezes os professores são a primeira linha de contato de crianças e adolescentes em situações de emergência dentro do ambiente escolar.
OBJETIVO	CONSID. FINAIS	Os profissionais da educação devem receber treinamentos formais e continuados no que se refere ao reconhecimento de situações de emergência e na aplicação de manobras básicas de ressuscitação cardiopulmonar, na avaliação do nível de consciência, na aplicação compressões torácicas, na utilização do Desfibrilador Externo Automático (DEA), na aplicação de manobras de desengasgo em adultos e crianças, bem como em condutas frente às situações de hemorragia externa, convulsão, desmaio, sangramento nasal e avulsão; e reconhecer em quais situação deve-se acionar os serviços especializados de emergência (telefones 192/193)
METODOL.		

INTRODUÇÃO	REFERENCIAL
JUSTIFICATIVA	RESULT. E DISCUS.
<b>OBJETIVO</b>	
METODOL.	CONSID. FINAIS

Objetivo Geral:



Consolidar o conteúdo programático a ser abordado, durante a capacitação em primeiros socorros para atender à Lei Lucas.

Objetivo Específico 2:

Identificar a importância do conhecimento dos educadores sobre primeiros socorros (Revisão Bibliográfica).

Objetivo Específico 1:

Identificar as ocorrências as quais foram abordadas durante a capacitação.

Este estudo fundamentou-se em uma revisão de literatura, por meio de objetivos descritivos, usando uma abordagem qualitativa (MINAYO, 2008).

**Pesquisa de artigos na literatura:** Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online -Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica*), BDNF (Base de Dados de Enfermagem) e IBECS (*Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud*).

**Palavras-chave/descriptores:** Primeiros Socorros, Profissionais da Educação, Lei Lucas, conhecimento.

**Critério de Inclusão:** estudos nos idiomas português, publicados nos últimos 5 anos, e disponíveis para acesso gratuito, na íntegra.

**Critério de Exclusão:** os estudos que não estão relacionados ao tema e os indisponíveis para aquisição na íntegra.

**Seleção:** os trabalhos serão pré-selecionados através da leitura dos títulos e resumos dos estudos, e posteriormente selecionados através da leitura do texto completo daqueles eleitos de acordo com os critérios citados.

## Lei Lucas

A Lei Lucas, [Lei nº 13.722/18 de 04 de outubro de 2018](#), surgiu devido à ocorrência de uma fatalidade com um estudante de 10 anos, conhecido como Lucas Begalli, durante um passeio para uma fazenda, realizado por uma escola particular de Campinas/SP. Esse estudante sofreu um engasgamento com pedaço de salsicha durante um lanche servido, apesar de no local estarem presentes funcionários do colégio, da agência de turismo e da fazenda, nenhum deles foram capazes de realizar os procedimentos de primeiros socorros de forma rápida e adequada. No caso, poderiam ser realizadas a manobra de *Heimlich*, juntamente com a Reanimação Cardio-Pulmonar (RCP). Porém, a falta desses procedimentos culminou no falecimento de Lucas.

Fonte: Zamora, 2021.

Imagem:

@vailucas/Facebook.com



Em 2018, foi aprovada a Lei Lucas, a qual definiu a obrigatoriedade do ensino e do treinamento (capacitação) básico sobre primeiros socorros ao corpo de funcionários do estabelecimento escolar. As suas dependências devem disponibilizar *kits* de primeiros socorros e expor a todos (no formato de cartaz) o certificado do mesmo, o qual contém a observação de que se não cumprida a lei este será passivo de multa como também a cassação do Alvará de Licença (NECKER, 2019).

A Lei estabelece em seu Art. 1º que é obrigatório que todas as instituições, públicas e privadas de educação básica e de recreação infantil do Brasil, fornecer a capacitação de seus professores e demais funcionários em noções de primeiros socorros. Sendo necessária a oferta anual de um curso destinado à capacitação e/ou à reciclagem dos professores e funcionários, sem que os mesmos sejam prejudicados nas suas funções ordinárias.

A quantidade de capacitados dos estabelecimentos será realizada por um regulamento, devendo ser proporcional a quantidade do corpo docente e funcionários ou em relação ao fluxo de atendimento tanto de crianças quanto de adolescentes.

A responsabilidade por tal capacitação deve ser dos respectivos sistemas ou redes de ensino quando for um estabelecimento público.

A Lei 7.498/86, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem, no artigo 11 refere ao papel do enfermeiro quanto educador em busca da melhora e restabelecimento da saúde da população (BRASIL, 1986). A atuação do enfermeiro nesse sentido faz parte da sua profissão e mostra sua relevância em ambientes pedagógicos da saúde (TINOCO; REIS; FREITAS, 2014).

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

A Resolução nº358/2009-COFEN determina a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do Processo de Enfermagem (PE) no ambiente público e privado, na atenção básica e hospitalar, de forma deliberada e sistemática organizando-o quanto ao método científico, ao pessoal e aos instrumentos (ANDRADE et al., 2019).

Dentro do ambiente escolar, para evitar eventuais ocorrências pode-se ocorrer o Processo de Enfermagem. O mesmo organiza-se em 5 (cinco) etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: Coleta de dados ou Histórico de Enfermagem (processo deliberado, sistemático e contínuo); Diagnóstico de Enfermagem (estabelecidos a partir da taxinomia da Nanda); Planejamento de Enfermagem (determinação dos resultados que se espera alcançar e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas); Implementação de Enfermagem (realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de planejamento de enfermagem) e Avaliação de Enfermagem, que determina as mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde-doença (BRASIL, 2009).

A totalidade dos artigos identificados foi de 85.

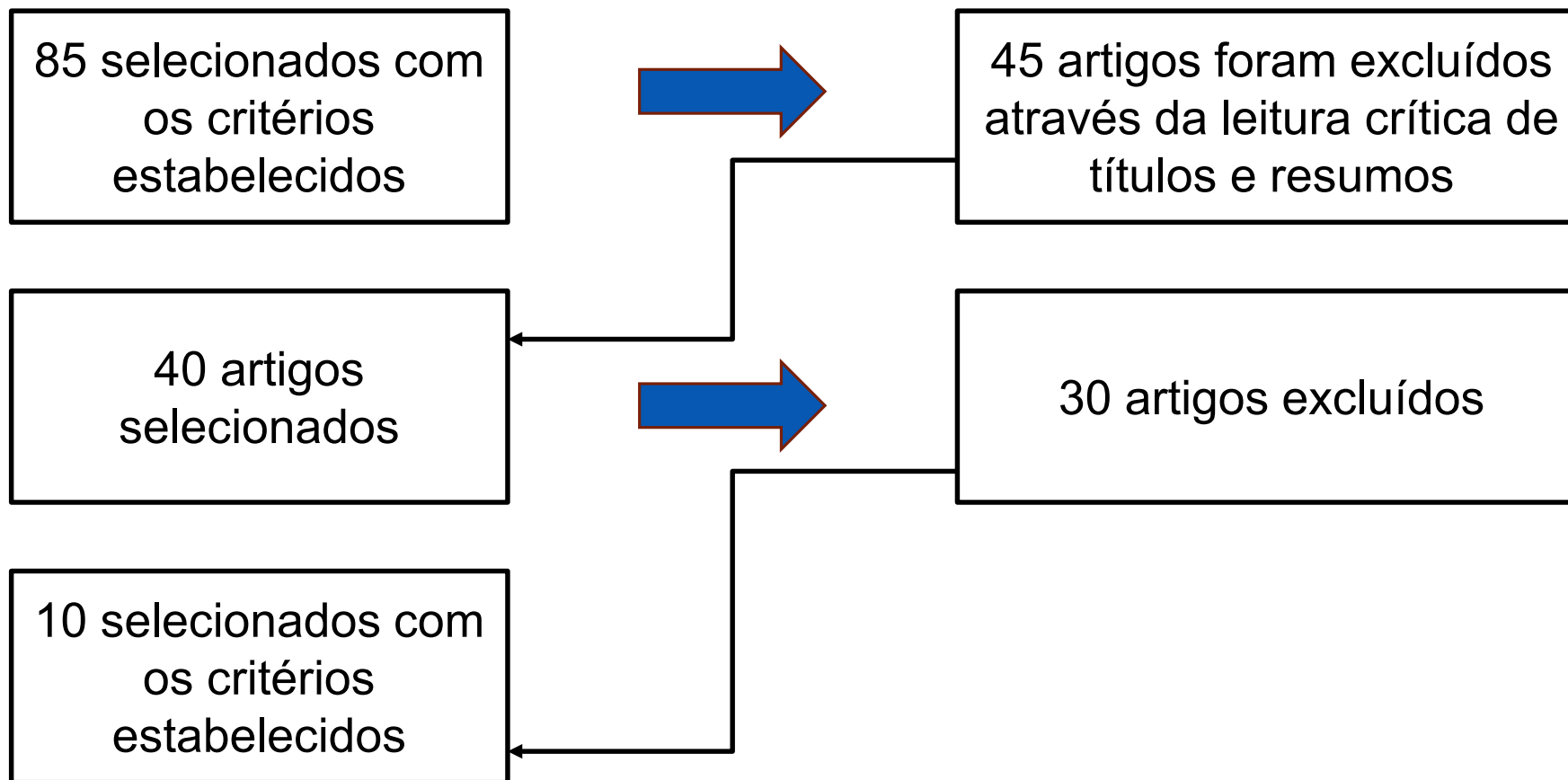
Dentre estes, 40 trabalhos estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos.

O restante dos estudos não atingiu os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos.

Após a leitura de forma atenta, foram selecionados 14 artigos para discussão.

Com base nos estudos elegidos, foi construído o quadro sinóptico (Quadro 1), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se todos os 10 artigos.

Figura 1 – Filtragem dos artigos selecionados nas bases de dados 2019/2023



Fonte: MAIA; PELISSON; KUSE, 2023.

Quadro 1: *Corpus* da análise dos artigos selecionados.

N	ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTORES	TÍTULO	TIPO DO ESTUDO
1	2023	AMADIGI, et al.	Postura e conhecimentos de educadores em relação aos primeiros socorros na escola.	Estudo descritivo transversal.
2	2021	LIMA, et al.	Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros.	Revisão integrativa.
3	2019	CASTRO, et al.	O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do RJ.	Estudo exploratório.
4	2021	PEDROZA, et al.	Conhecimento dos professores de uma escola de ensino infantil sobre primeiros socorros em acidentes acometidos na infância.	Estudo descritivo.
5	2021	VERÇOSA, et al.	Conhecimento dos professores que atuam no âmbito escolar acerca dos primeiros socorros.	Revisão integrativa.
6	2022	SANTANA, et al.	Qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros	Relato de experiência.
7	2022	CARVALHO, et al.	Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros na infância.	Estudo exploratório.
8	2022	OLIVEIRA, W. B.	Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares.	Pesquisa quantitativa.
9	2020	SOUZA, M. F. et al.	Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros.	Estudo exploratório.
10	2021	LIMA, P. A. et al.	Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais.	Estudo quantitativo.

Fonte: MAIA; PELISSON; KUSE, 2023.

INTRODUÇÃO

REFERENCIAL

JUSTIFICATIVA

RESULT. E DISCUS.

OBJETIVO

CONSID. FINAIS

METODOL.

A leitura detalhada dos 10 artigos selecionados gerou os seguintes resultados:

De acordo com Amadigi (2023), o estudo examinou as posturas e conhecimentos de educadores em relação aos primeiros socorros na escola. Resultados: reforçaram a necessidade de possuir capacitação nas escolas.

Segundo Lima (2021), o estudo analisou uma intervenção educativa voltada para a aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. Resultados: indicaram que a intervenção foi fundamental na melhoria do conhecimento dos educadores. Por isso, é essencial as capacitações dos mesmos.

Santana (2022) apresentou um relato de experiência sobre a qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros. Resultado: O estudo reforça a relevância de se realizar as capacitações no ambiente escolar.

Pedrosa e Gusmão (2021) conduziram uma pesquisa em uma escola de ensino infantil, com o intuito de avaliar o conhecimento dos professores sobre primeiros socorros em acidentes envolvendo menores de 12 anos. Resultados: demonstraram que os docentes tiveram um conhecimento insuficiente quando o assunto é primeiros socorros.

A leitura detalhada dos 10 artigos selecionados gerou os seguintes resultados:

Verçosa (2021) realizou um estudo sobre o conhecimento dos professores em relação aos primeiros socorros. Resultado: muitos professores apresentavam muitas dúvidas nessa área, principalmente em relação aos procedimentos a serem adotados em situações de urgência e emergência.

Carvalho Ribeiro et al. (2022) conduziram um estudo sobre o conhecimento de professores do ensino fundamental em relação aos primeiros socorros na infância. Resultados: revelaram lacunas significativas nesse conhecimento e informou que é importante o tema ser discutido.

Souza (2020) realizou uma pesquisa sobre o conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil em relação aos primeiros socorros. Resultados: destacaram a necessidade de investir em educação em saúde sobre primeiros socorros esses profissionais, com um intuito de saber agir diante de casos que necessitem de conhecimento.

Oliveira et al. (2022) investigou o impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. Resultados: demonstraram que a capacitação proporcionou um aumento significativo nos conhecimentos dos participantes sobre primeiros socorros.

A leitura detalhada dos 10 artigos selecionados gerou os seguintes resultados:

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVO

METODOL.

REFERENCIAL

RESULT. E DISCUS.

CONSID. FINAIS

Castro, Cordeiro e Andrade (2019) realizaram um estudo em uma instituição de ensino federal no Rio de Janeiro, com o objetivo de investigar o conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários. Resultados: demonstraram que os profissionais atuantes nestas instituições não são capacitados.

Os resultados indicaram que os professores apresentaram baixo conhecimento em primeiros socorros, principalmente em relação a situações mais graves como parada cardiorrespiratória e engasgo. Alguns estudos destacaram a falta de treinamento e de capacitação dos professores em primeiros socorros, assim como a falta de investimentos e de políticas públicas para a melhoria dessa área.

Por outro lado, os estudos que avaliaram a capacitação em primeiros socorros para professores mostraram que essa prática pode melhorar significativamente o conhecimento e a percepção dos professores sobre primeiros socorros, sendo uma exigência legal e uma responsabilidade social dos profissionais da educação para salvar vidas em situações de emergência na escola.

A capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica, assim como para estabelecimentos de recreação infantil, desempenha um papel crucial na promoção da segurança e no bem-estar das crianças. Essa capacitação permite que esses profissionais respondam de maneira adequada e eficaz a situações de emergência no ambiente escolar ou recreativo, identificando sinais de emergência, garantindo a segurança das crianças e administrando cuidados iniciais enquanto aguardam ajuda especializada.

## Referências:

AMADIGI, F. R.; PLOÊNCIO, T. A.; LINO, M. M.; MACHADO, R. R.; FREITAS, T. G. de. Posturas e conhecimento de educadores em relação aos primeiros socorros na escola. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, [S. l.], v. 6, n. 2, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/127296>. Acesso em: 19 agosto de 2024.

ANDRADE, P.M, *et al.* **Sistematização da assistência de enfermagem**: vantagens e dificuldades na sua aplicação sob a ótica de enfermeiros. *Electronic Journal Collection Health*, v.11, n.8, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/588>. Acesso em: 03 abr. 2024.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base – documento I/Fundação Nacional de Saúde-Brasília: Funasa, 2007. 70 p., II.

BRASIL. Manual de primeiros socorros. Ministério da Saúde – Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2003.

BRITO, J.G., et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [2020].

CARVALHO RIBEIRO, J. et al. **Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros na infância.** Global Academic Nursing Journal, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e253, 2022. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/369>. Acesso em: 23 outubro 2024.

CHEHUEN NETO, J. A. et al. Conhecimento e Interesse sobre Suporte Básico de Vida entre Leigos. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 29, n. 6, p. 443-452, Rio de Janeiro, 2016.

DUARTE, E. L. *et al.* **Sistematização da Assistência de Enfermagem e a segurança do paciente.** Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, v.10, n.Especial, p.113-118, 2020. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/919>. Acesso em: 04 mai 2024.

EVERETT-THOMAS R, Yero-Aguayo M, Valdes B, Valdes G, Shekhter I, Rosen LF, et al. An assessment of CPR skills using simulation: Are first responders prepared to save lives? *Nurse Educ Pract.* 2016;19:58-62. doi: 10.1016/j.nepr.2016.05.003.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira; ALVES, Salmara Rianne Pereira; SOUZA, Claudia Germana Virgílio de; VIRGÍNIO, Nereide de Andrade; SILVA JUNIOR, Jose Neilo de Barros; SANTOS, Anderson Felix dos. “O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrada”. Volume 15– nº 3, dez 2017, **Revista de Ciências da Saúde**. Disponível em: <http://www.facene.com.br/up-content/irploads/2010/artigo-02.pdf> . Acesso em: 26 mar. 2024.

FELÍCIO, et al. O conhecimento de primeiros socorros para o professor de Educação Física escolar. **Revista Digital. Buenos Aires**, Año 20, Nº 214, 2016. Disponível em: . Acesso em: 20 de fev. 2024.

FIORUC, B. E.; Molina, A. C.; Junior, W. V.; Lima, S. A. M. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 10, n. 3, p. 695-702, 2008.

GALINDO NETO, Nelson Miguel; CARVALHO, Gerdane Celene Nunes; CASTRO, Régia Christina Moura Barbosa; CAETANO, Joselany Áfio; SANTOS, Ellen Cristina Barbosa dos; SILVA, Telma Marques da; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. “Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola”. 10 mar. 2018. REBEn, **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasil. Acesso em: 29 mar. 2024.

GRIMALDI, M. R. M.; GONÇALVES, L. M. S.; MELO, A. C. de O. S.; MELO, F. I.; AGUIAR, A. S. C. de; LIMA, M. M. N. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 10, p. e20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176>. Acesso em: 28 mar. 2024.

LEOPARDI, M. T. Teoria e método em assistência de enfermagem. Florianópolis: Soldasoft, 2019. Acesso em: 11/05/2024.

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVO

METODOL.

REFERENCIAL

RESULT. E DISCUS.

CONSID. FINAIS

LIMA, Magda Milleyde de Sousa; SANTOS, Priscila Martiniano dos; ARAÚJO, Dariane Veríssimo de; CAETANO, Joselany Áfio; BARROS, Lívia Moreira. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. **Enfer Foco**, v. 12, n. 1, p. 147-153, jan. 2021 Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-12-01-0147/2\\_357-707X-enfoco-12-01-0147.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-01-0147/2_357-707X-enfoco-12-01-0147.pdf) Acesso em: 22 mar. 2024.

LIMA, P. A. et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769243292>. Acesso em: 15 abril 2024.

MORENO, Silvia Helena Reis; FONSECA, João Paulo Soares. The importance of first aid workshops after the implementation of the Lucas law: the experience of a high school. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.2, p. 4661-4674, mar./apr.2021. Acesso em: 03 agosto. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento*. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

PEDROSA, G. C.; GUSMÃO, C. M. P. CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES ACOMETIDOS NA INFÂNCIA. **Caderno de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 108, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/8240>. Acesso em: 12 setembro 2023.

REIS, I. Manual de Primeiros Socorros: Situações de Urgência nas escolas, jardins de infância e campos de férias. Lisboa, Portugal: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: Acesso em: 20 mar. 2024.

ROCHA, M. M.S. et. al. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva do docente. **Journal Health NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 144-152, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30681/252610103356>. Acesso em: 04 abr. 2024.

SANTOS, H. O. et al. Acidentes na Infância: apresentação de 518 casos internados em Campinas, SP. **Jornal Pediátrico**, v. 58, n, 112, p. 20- 24. Rio de Janeiro: 1985.

SANTANA, J. L. B.; DÓREA, B. S. C.; MORAES, R. L. P.; SANTANA, T. da S. Qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros: Relato de experiência. *Temas em Educação e Saúde*, Araraquara, v. 18, n. 00, p. 022019, 2022. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/17041> Acesso em: 22 mar. 2024.

SILVA, D. P. et al. Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. **Revista Enfermagem UFPE**, Recife, v.12, n. 5, p.1444-1453, maio 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234592>. Acesso em: 04 mar. 2024.

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVO

METODOL.

REFERENCIAL

RESULT. E DISCUS.

CONSID. FINAIS

STADLER L.H.B., VENÂNCIO L.C.T., RIBEIRO P.S et al. Conhecimento de primeiros socorros em acidentes escolares por parte dos professores de educação física na educação infantil. FIEP BULLETIN- vol 85- Special edition- ARTICLE 1-2015. Disponível em: [www.fiepbulletin.net](http://www.fiepbulletin.net). Acesso em: 02 mar .2024.

SOUZA, M. F. et al. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Nursing**, v. 23, n. 268, p. 4624-4629, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4624-4635>. Acesso em: 22 outubro 2024.

VERÇOSA, R. C. M.; BATISTA PORFIRIO SILVA, M. D.; MICHILES DOS SANTOS, M.; DA SILVA, J. R.; EVANGELISTA PIRES DOS SANTOS, R. F. Conhecimento dos professores que atuam no âmbito escolar acerca dos primeiros socorros. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 78–84, 2021. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8805>. Acesso em: 22 maio 2024.

NECKER, J. A.; DA SILVA A. L. S. Análise sobre o conhecimento teórico e prático em primeiros socorros dos professores de educação física na rede de ensino de São Martinho –SC. Artigo [graduação] Curso de Graduação em Educação Física Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina -UNISUL 2019 Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/8458/JulianaPDF.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 fev. 2024.

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVO

METODOL.

REFERENCIAL

RESULT. E DISCUS.

CONSID. FINAIS

OLIVEIRA, R. A. de. Comportamentos de risco para acidentes em playgrounds: identificação e opiniões de profissionais da educação infantil. 2008, 165f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília, 2008.

ZAMORA, A. B. Sempre tem o dia seguinte, com uma noite no meio. Laços e Luto. Disponível em: <https://lacoselutos.com.br/sempre-tem-o-dia-seguinte-com-uma-noite-no-meio/>. Acesso em: 8 set. 2024.